

# Aula 20

Circuitos de primeira ordem 1  
RC

**Circuitos Elétricos I**

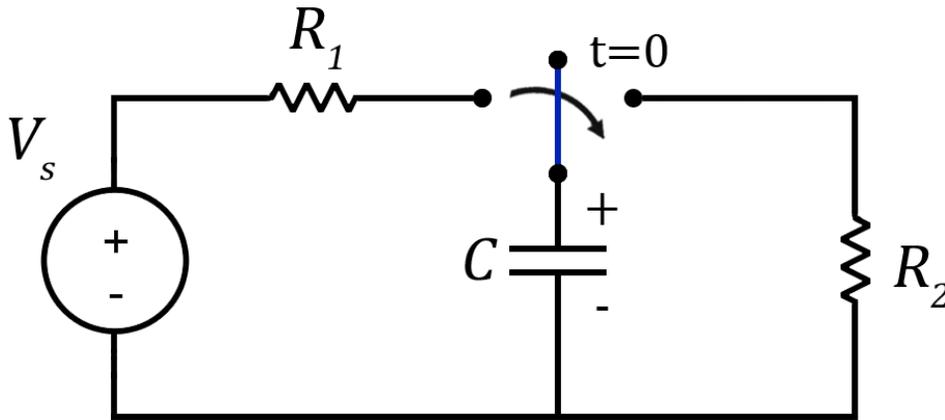
Prof. Henrique Amorim - UNIFESP - ICT

Um circuito de **primeira ordem** é caracterizado por uma **equação diferencial de primeira ordem**

As análises realizadas em circuitos puramente resistivos (R) resultavam apenas em equações algébricas. A partir desta aula iremos incorporar indutores (L) e capacitores (C) nas análises, estes componentes associados a resistores (RC ou RL) resultaram em equações diferenciais

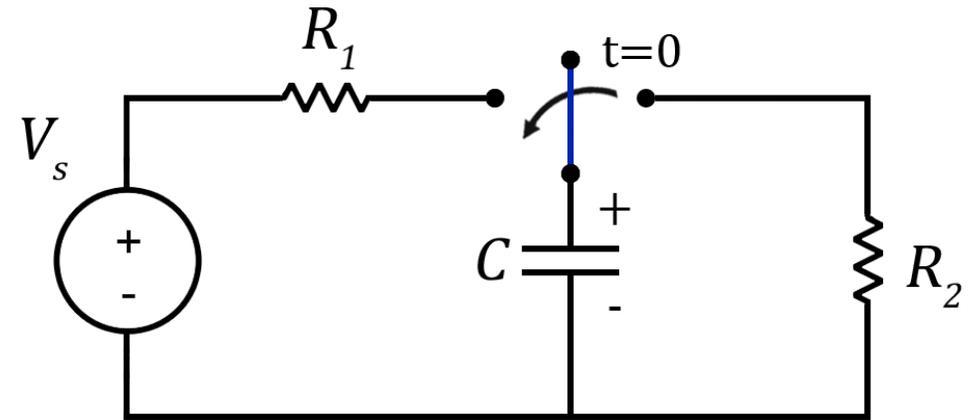
# Tipos de resposta RC

## Resposta Natural (descarga)



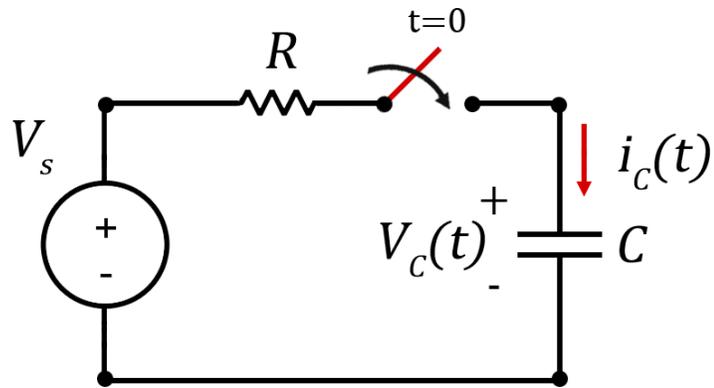
Resposta natural ou carga ou resposta sem fonte, se refere ao comportamento de corrente ou tensão do circuito, sem a presença de uma fonte

## Resposta Forçada (carga)



Resposta forçada ou carga ou resposta ao degrau, se refere ao comportamento de corrente ou tensão do circuito, com a presença de uma fonte

# Resposta RC forçada (a degrau)



A tensão do capacitor não muda de forma abrupta

$0^-$  → representa o instante anterior ao chaveamento

$0^+$  → representa o instante posterior ao chaveamento

$$v_c(0^+) = v_c(0^-) = V_0$$

Análise dos nós (nó superior capacitor)

$$i_c + i_R = 0$$

$$C \frac{dv_c}{dt} + \frac{v_c - v_s}{R} = 0$$

$$\frac{dv_c}{dt} = -\frac{v_c - v_s}{RC}$$

Diferenciando em relação ao tempo

$$dv_c = -\frac{v_c - v_s}{RC} dt$$

$$\frac{1}{v_c - v_s} dv_c = -\frac{1}{RC} dt$$

# Resposta RC forçada (a degrau)

Integrando ambos os lados

$$\frac{1}{v_c - v_s} dv_c = -\frac{1}{RC} dt$$

$$\int_{V_0}^{v_c(t)} \frac{1}{v_c - v_s} dv_c = \int_0^t -\frac{1}{RC} dt$$

$$\ln(v_c - v_s) \Big|_{V_0}^{v_c(t)} = -\frac{t}{RC} \Big|_0^t$$

$$\ln(v_c(t) - v_s) - \ln(V_0 - v_s) = -\frac{t}{RC}$$

$$\ln\left(\frac{v_c(t) - v_s}{V_0 - v_s}\right) = -\frac{t}{RC}$$

$$\frac{v_c(t) - v_s}{V_0 - v_s} = e^{-\frac{t}{RC}}$$

$$v_c(t) - v_s = (V_0 - v_s)e^{-\frac{t}{RC}}$$

$$v_c(t) = V_s + (V_0 - V_s)e^{-\frac{t}{RC}}$$

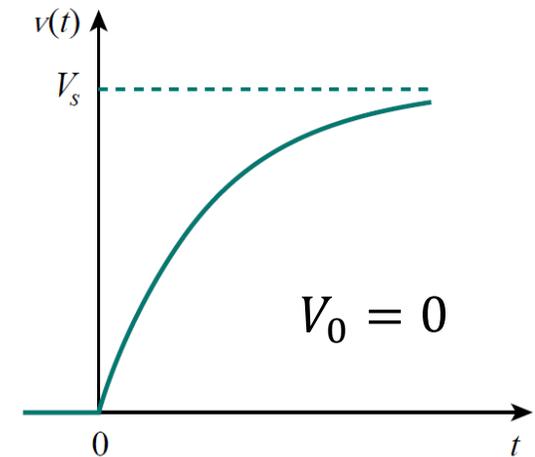
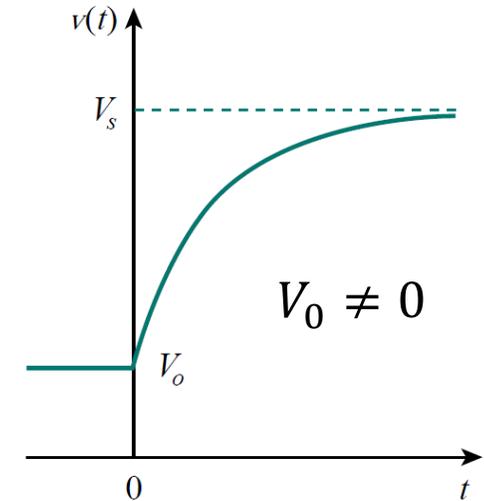
# Resposta RC forçada (a degrau)

$$v_c(t) = V_S + (V_0 - V_S)e^{-\frac{t}{RC}}$$

Caso o capacitor não possua uma tensão inicial:

$$V_0 = 0$$

$$v_c(t) = V_S \cdot (1 - e^{-\frac{t}{RC}})$$



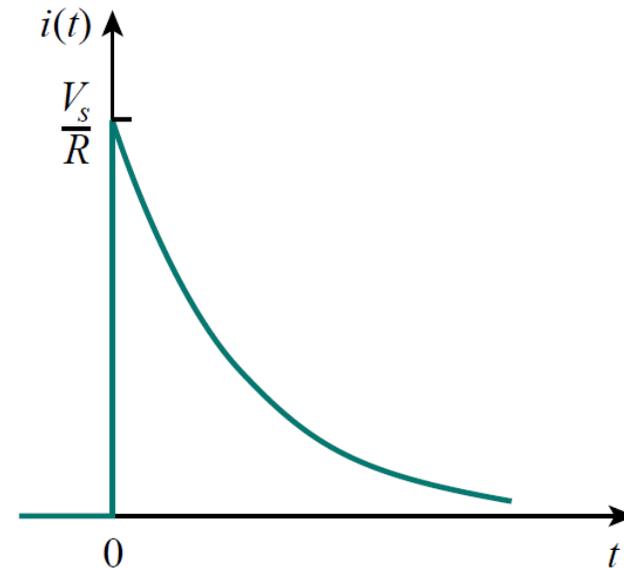
# Resposta RC forçada (a degrau)

Para calcularmos a corrente no capacitor, basta derivarmos a tensão.  
Sabemos que:

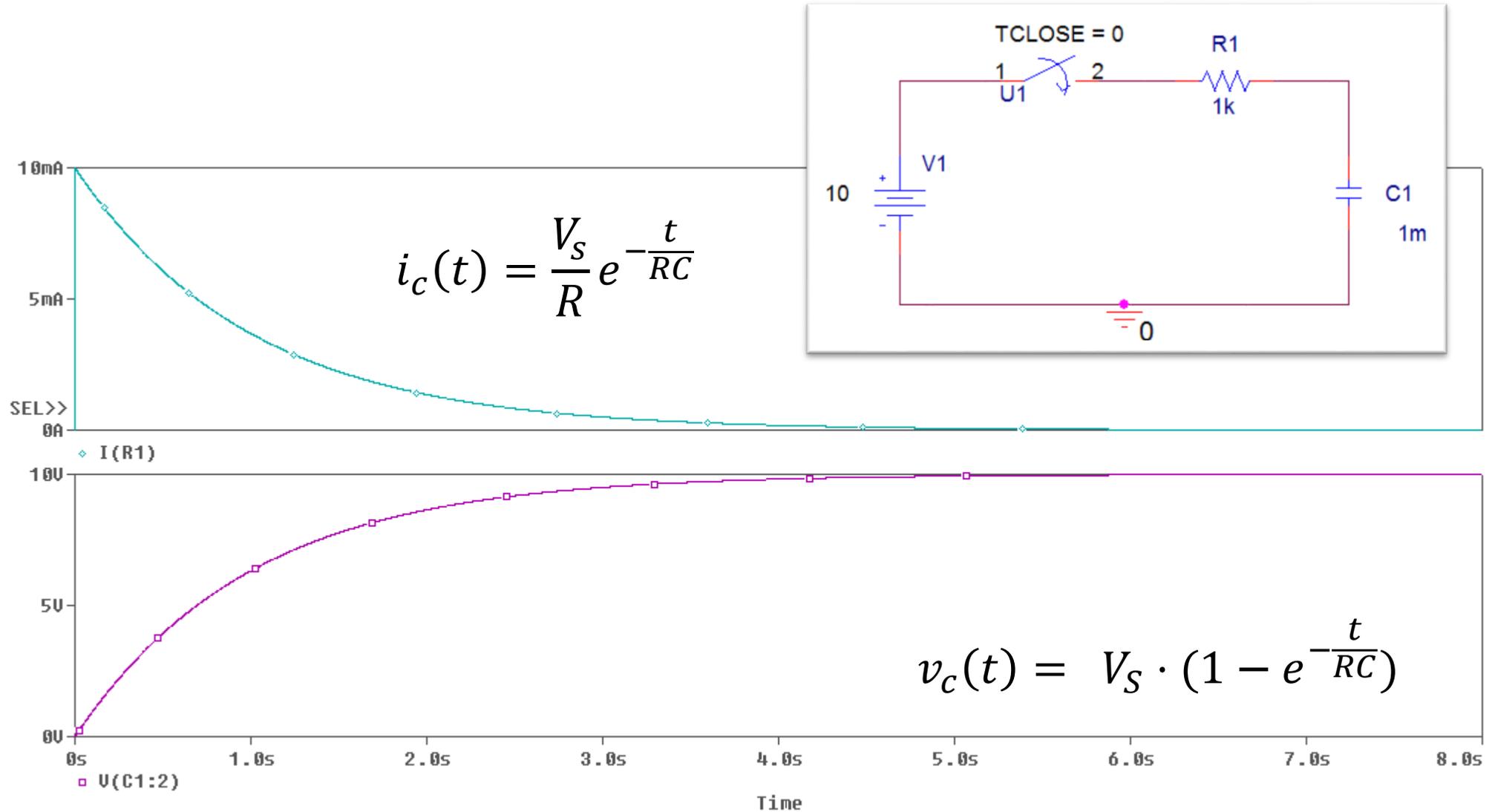
$$i_c(t) = C \frac{dv_c}{dt} \quad v_c(t) = V_s + (V_0 - V_s)e^{-\frac{t}{RC}}$$

$$i_c(t) = \frac{(V_s - V_0)}{R} e^{-\frac{t}{RC}}$$

$$i_c(t) = \frac{V_s}{R} e^{-\frac{t}{RC}} \rightarrow \text{se } V_0 = 0$$



# Resposta RC forçada (a degrau)

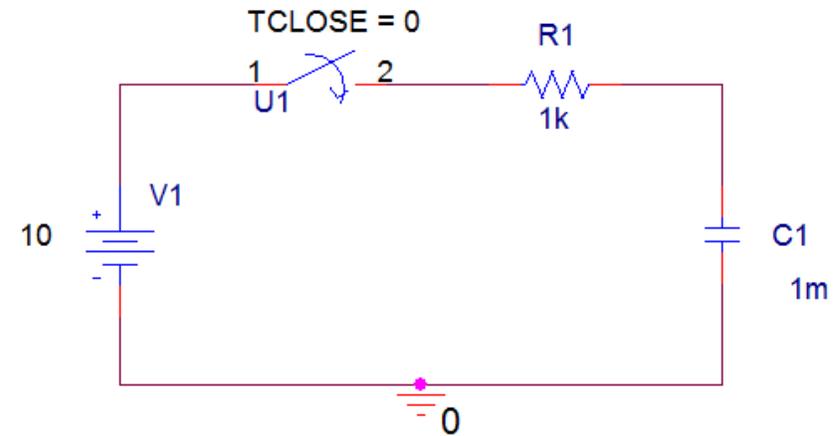


# Resposta RC forçada (a degrau)

Como observado nos gráficos anteriores, a constante...

$$\frac{1}{RC} \quad \text{ou} \quad \frac{1}{\tau} \quad \text{onde} \quad \tau = RC$$

...faz referência ao tempo de carga (ou descarga) do capacitor (S.I. tempo=seg.). Quando o argumento da exponencial tende a menos infinito, a exponencial tende a zero. Como RC está relacionado ao tempo, essa constante recebeu a nomenclatura de **constante de tempo** ( $\tau = RC$ ).

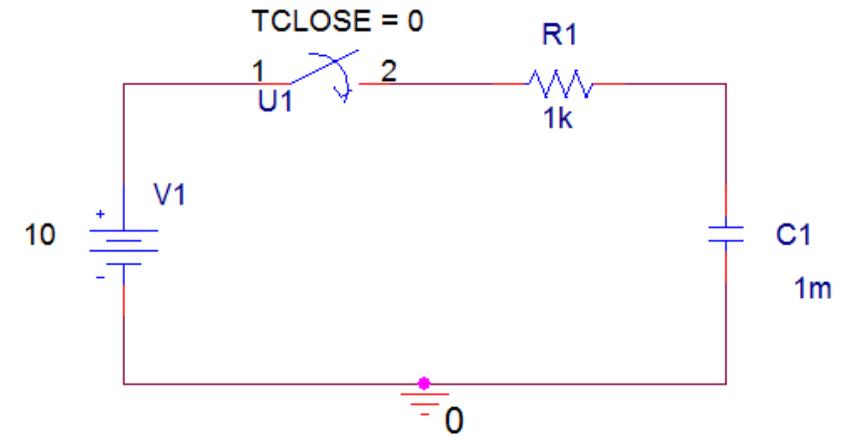


# Resposta RC forçada (a degrau)

Neste exemplo a constante de tempo (tau) é igual a:

$$\tau = RC = 1m \cdot 1K = 1s$$

\*\* A unidade de tal é o segundo



Tempo	$e^{-\frac{t}{\tau}}$	Tensão	Corrente	%
$t = 1\tau$	0,36788	6,3212V	0,36788mA	63,212%
$t = 2\tau$	0,13534	8,6466V	0,13534mA	86,466%
$t = 3\tau$	0,04979	9,5021V	0,04979mA	95,021%
$t = 4\tau$	0,01832	9,8168V	0,01832mA	98,168%
$t = 5\tau$	0,00674	9,9326V	0,00674mA	99,326%

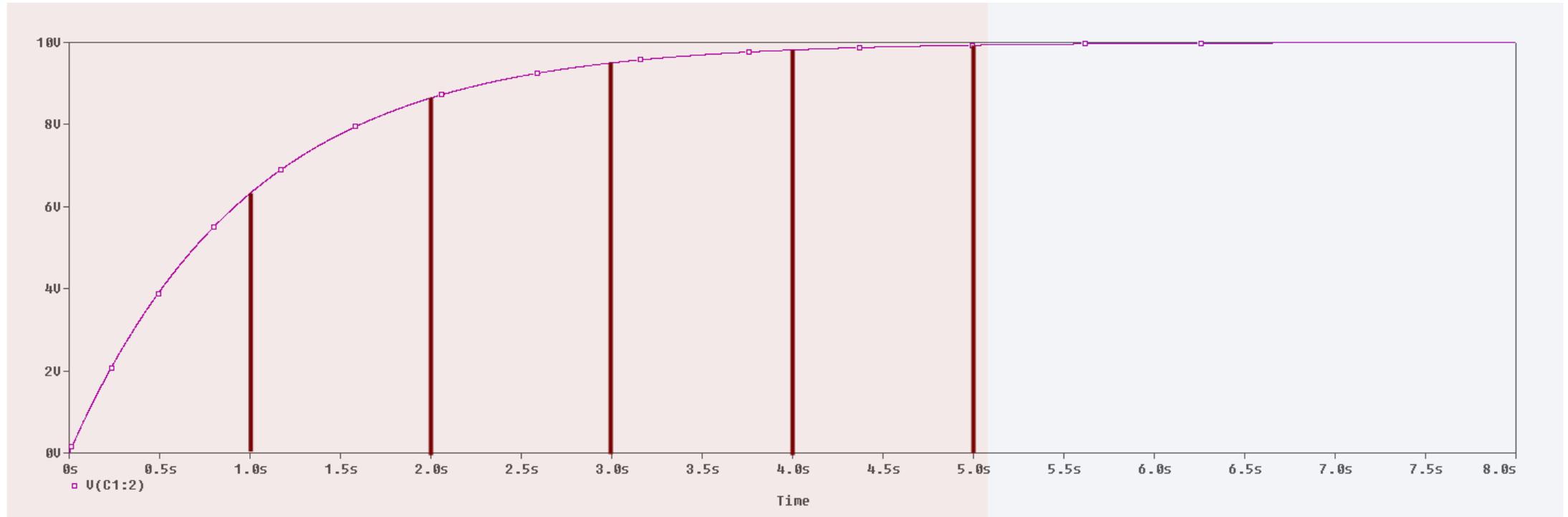
$$v_c(5\tau) = 10 \cdot (1 - e^{-\frac{5\tau}{\tau}})$$

$$v_c(t) = 10 \cdot (1 - e^{-\frac{t}{\tau}})$$

$$i_c(t) = \frac{V_s}{R} e^{-\frac{t}{\tau}}$$

# Resposta RC forçada (a degrau)

**Resposta transiente:** resposta temporária do circuito que se extinguirá com o tempo



$$v_{completa} = v_{estac} + v_{trans}$$

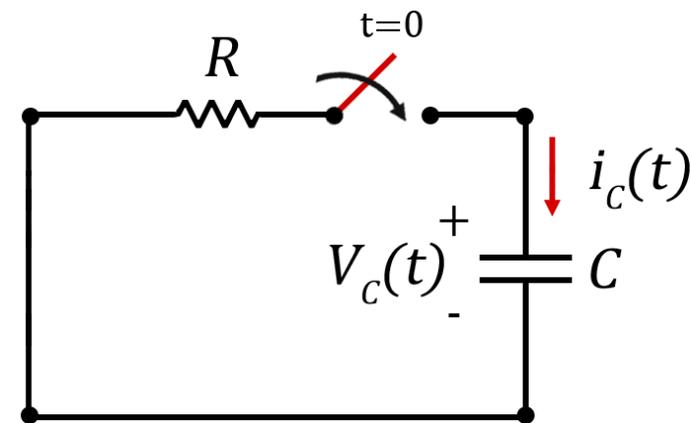
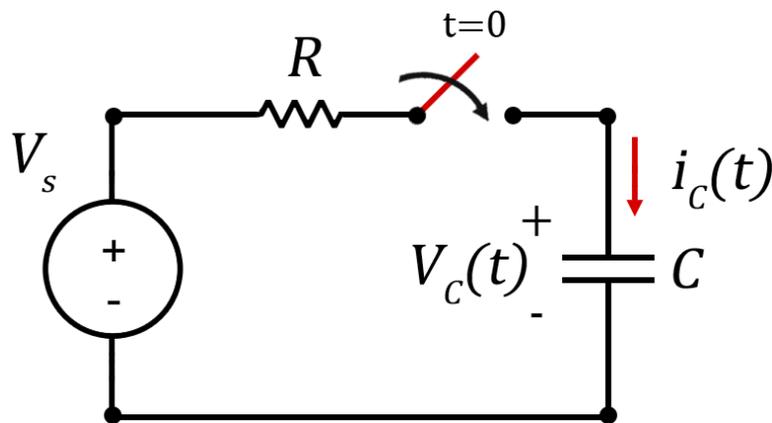
$$v(t) = v(\infty) + (v(0) - v(\infty)) \cdot e^{-\frac{(t-t_0)}{\tau}}$$

**Resposta em regime estacionário:**  
comportamento um longo tempo  
após excitação

# Resposta RC natural (descarga do capacitor)

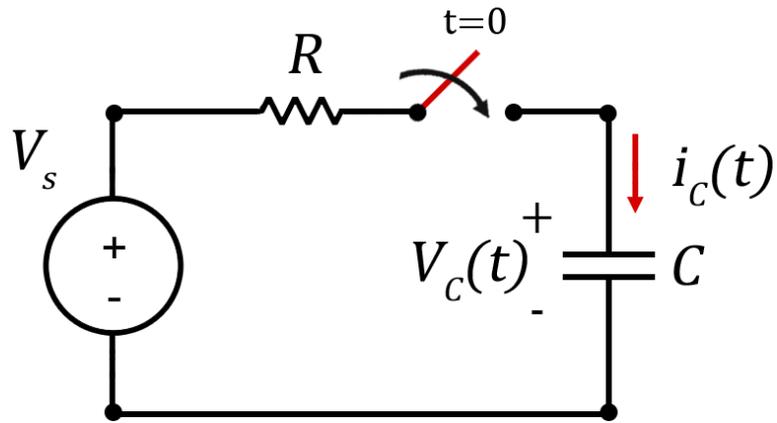
A resposta natural de um circuito RC avalia a descarga do capacitor.

Uma vez que o capacitor possua energia armazenada ( $V_0 \neq 0$ ) e a diferença de potencial do circuito seja menor que a diferença de potencial do capacitor, o capacitor passará, durante um período transiente, a fornecer energia ao sistema, por meio de um contra fluxo de cargas



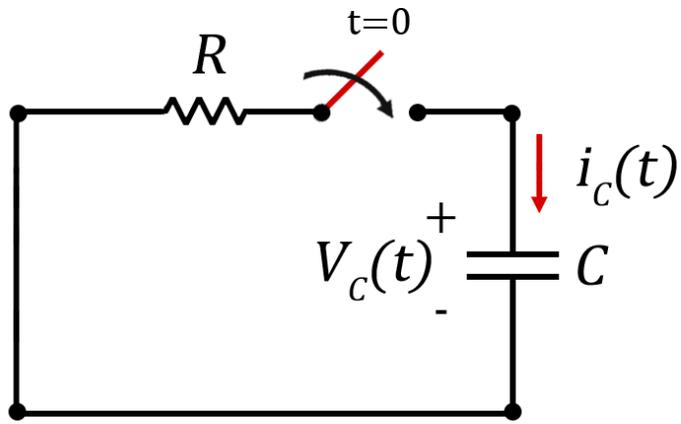
Para “economizarmos” a dedução da resposta natural do circuito RC, vamos utilizar o mesmo circuito da dedução da resposta forçada, porém considerando que:  $V_s = 0$  e  $V_0 \neq 0$

# Resposta RC natural (descarga do capacitor)



Resposta forçada:

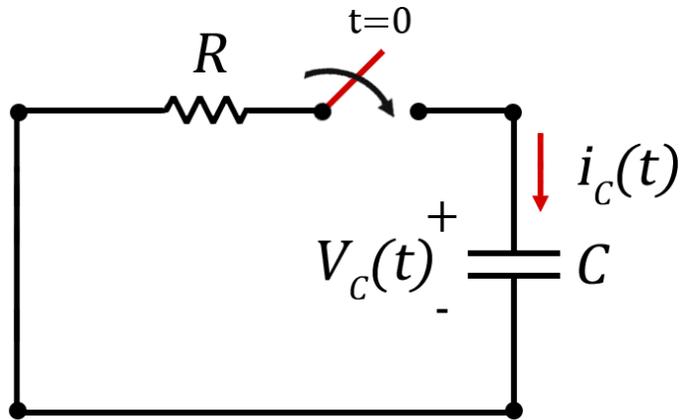
$$v_c(t) = V_s + (V_0 - V_s)e^{-\frac{t}{\tau}} \quad \tau = RC$$



Resposta natural: ( $V_0 \neq 0$  e  $V_s = 0$ )

$$v_c(t) = V_0 \cdot e^{-\frac{t}{\tau}} \quad \tau = RC$$

# Resposta RC natural (descarga do capacitor)



$$v_c(t) = V_0 \cdot e^{-\frac{t}{\tau}} \quad \tau = RC$$

$$i_c(t) = C \frac{dv_c}{dt}$$

$$i_c(t) = -\frac{V_0}{R} \cdot e^{-\frac{t}{\tau}} \quad \tau = RC$$

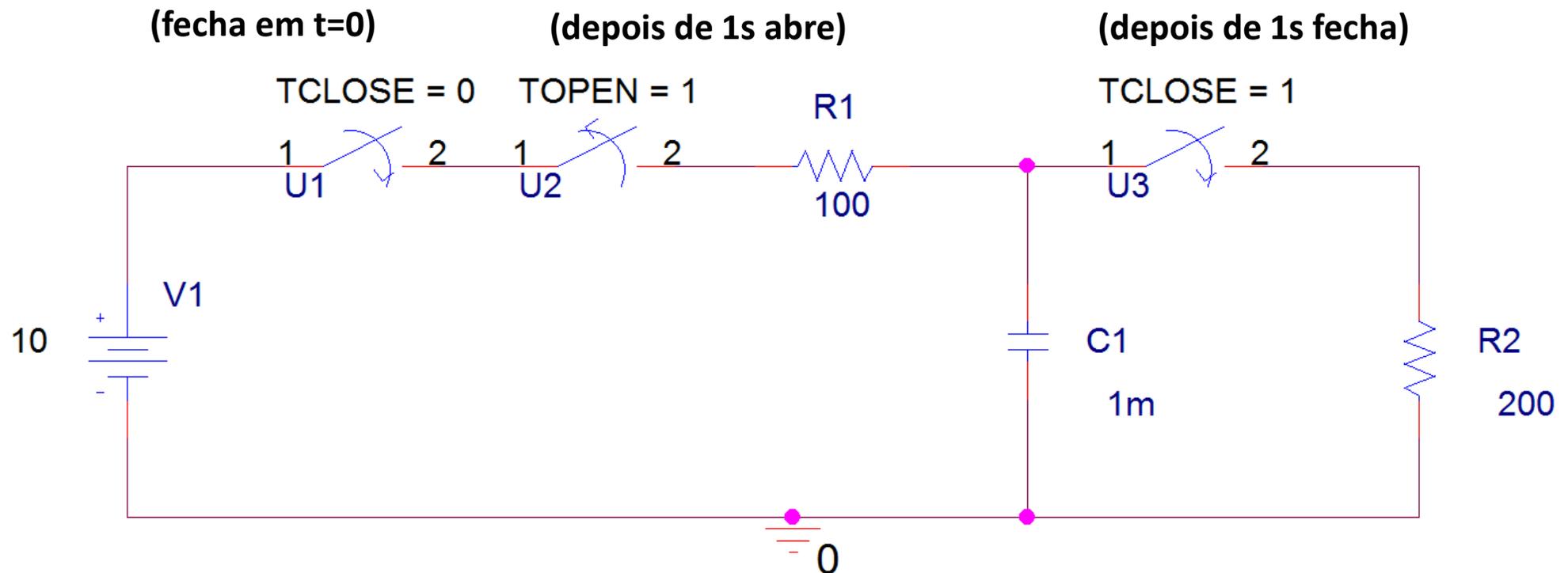
## Por que a corrente é negativa?

Porque deduzimos a relação de corrente baseado nos parâmetros do circuito anterior (resposta forçada)

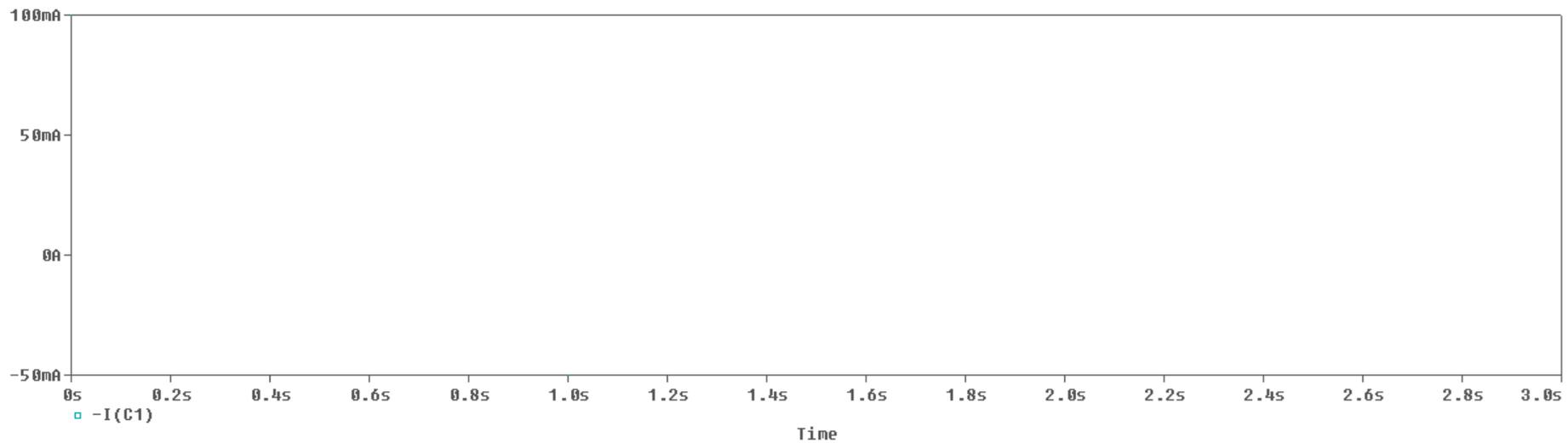
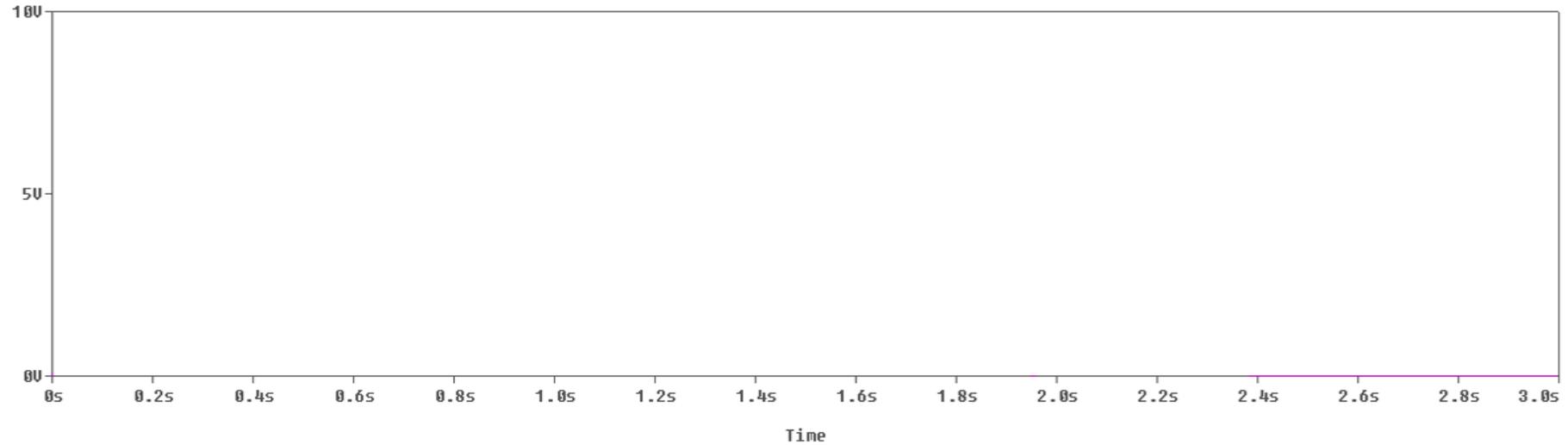
Quando carregamos o capacitor, a corrente está na direção da queda de tensão, entretanto, quando o capacitor descarrega, a corrente muda de direção e passa a fluir na elevação de tensão (similar a uma fonte geradora). Diferente da tensão (integral) que não pode variar de forma brusca, a corrente (derivada) pode variar de forma brusca.

# Resposta RC natural (descarga do capacitor)

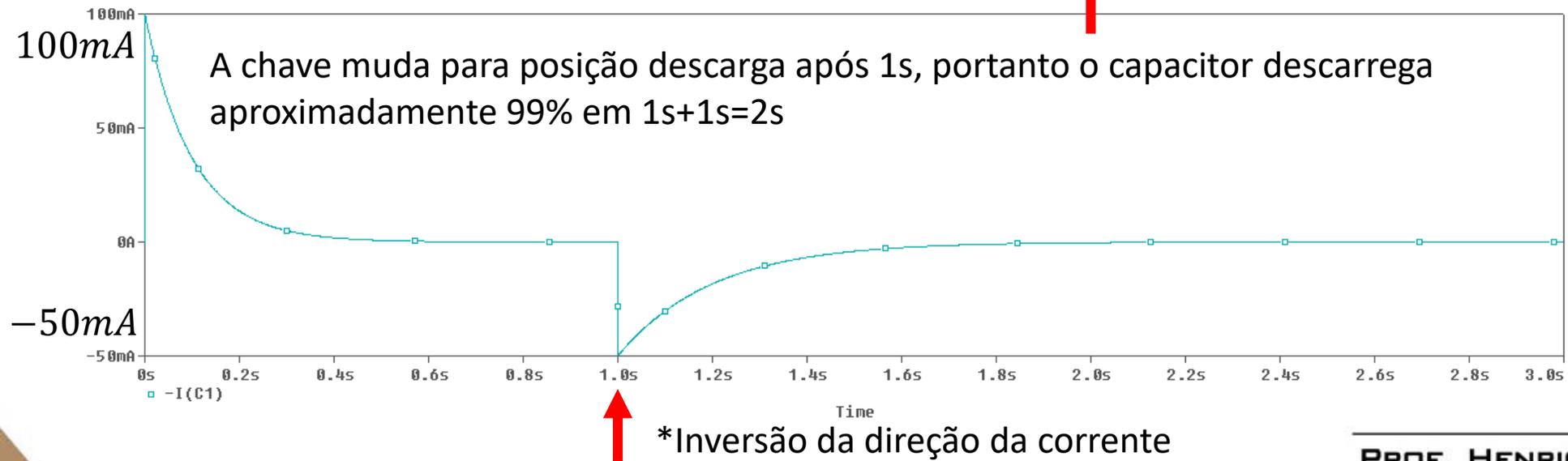
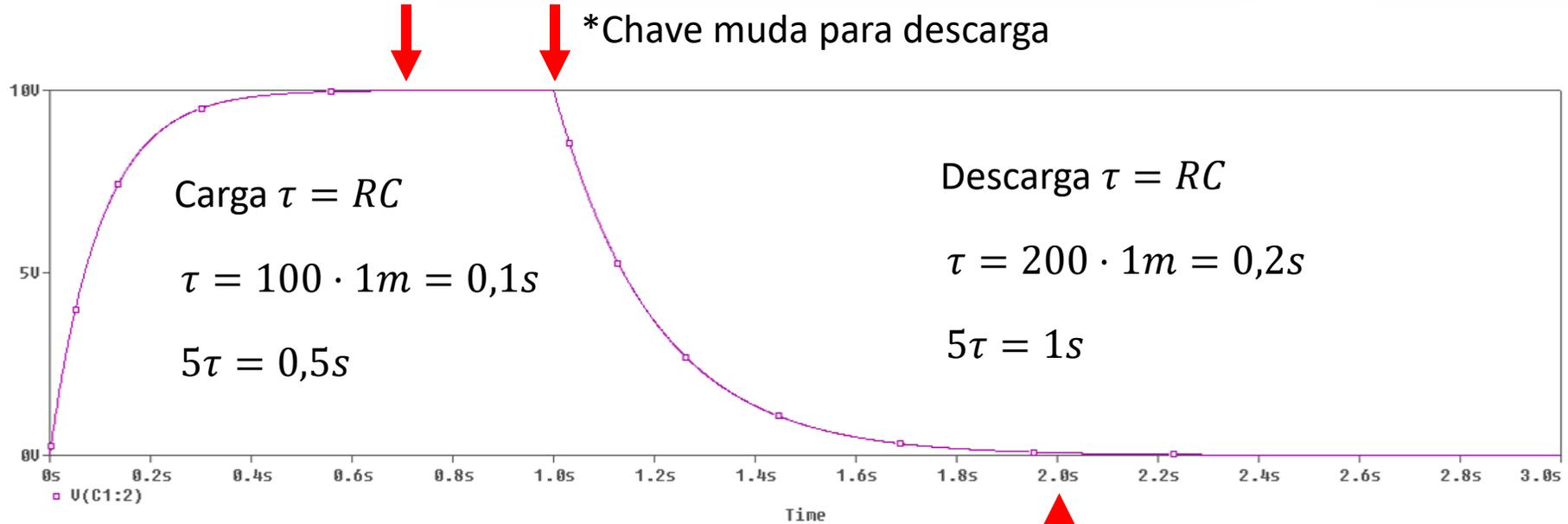
**Exemplo:** Qual o tempo para alcançar aproximadamente 99% da carga ( $5\tau$ ) do capacitor, qual o tempo para descarregar aproximadamente 99%, como serão os gráficos da tensão e da corrente do capacitor?



# Resposta RC natural (descarga do capacitor)

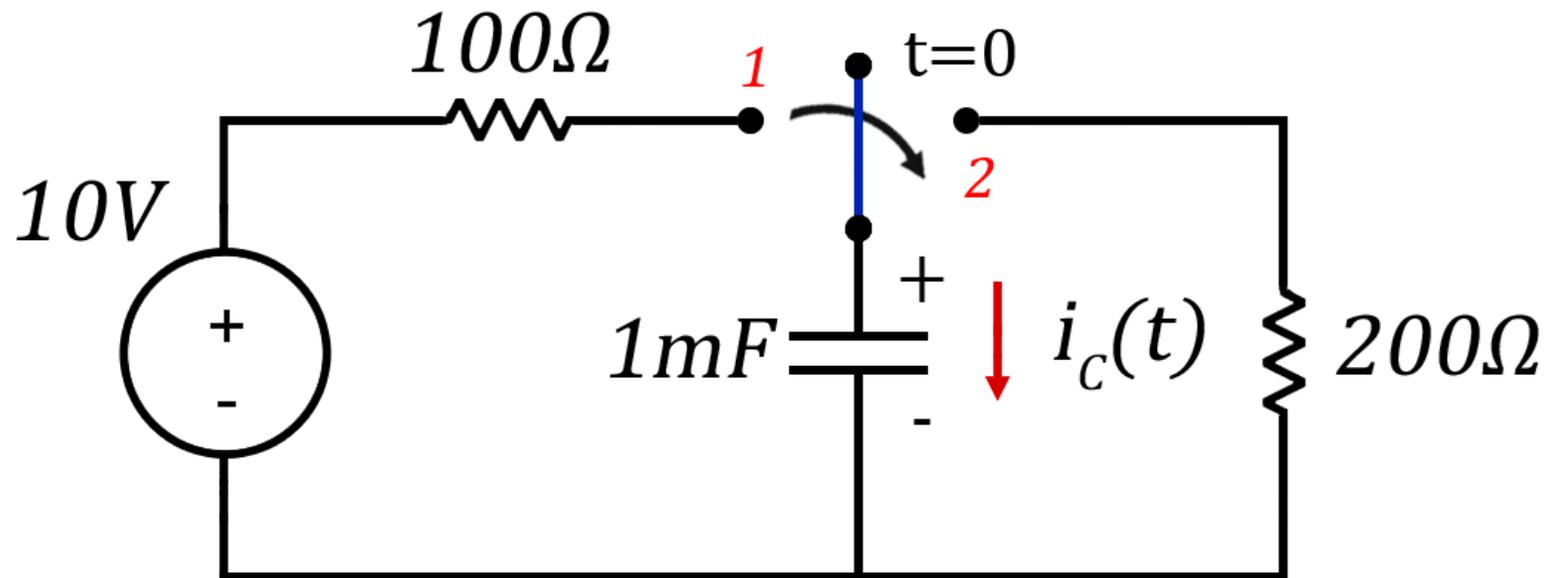


# Resposta RC natural (descarga do capacitor)



# Resposta RC natural (descarga do capacitor)

**Exemplo:** A chave do circuito permaneceu na posição 1 por um longo período, instantaneamente passou para a posição 2 ( $t=0$ ), encontre as equações que expressão o comportamento de  $v$  e  $i$ . Analise os instantes  $0^-$  e  $0^+$ .



# Resposta RC natural (descarga do capacitor)

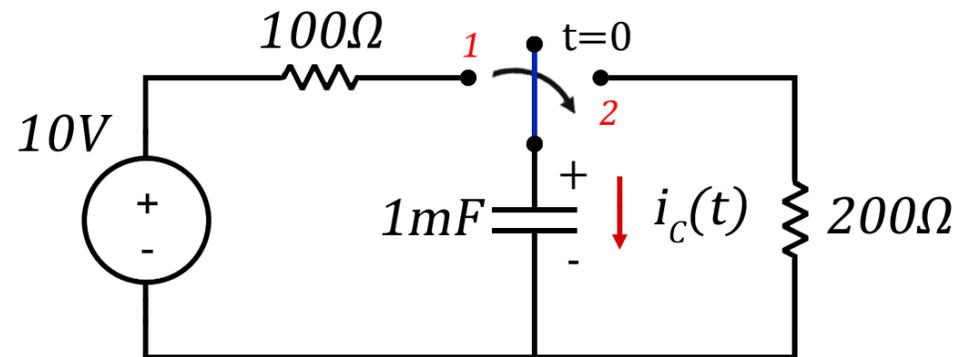
**Exemplo:** A chave do circuito permaneceu na posição 1 por um longo período, em  $t=0$  a chave muda instantaneamente para a posição 2, encontre as equações que expressam o comportamento de  $v$  e  $i$ . Analise os instantes  $0^-$  e  $0^+$ .

$$v(0^-) = v(0^+) = V_0$$

$$V_0 = 10V \quad \begin{array}{l} \text{Comportamento em regime estacionário} \\ \text{Circuito aberto} \end{array}$$

$$i(0^-) = 0$$

$$i(0^+) = -\frac{V_0}{200} = -\frac{10}{200} = -50mA$$

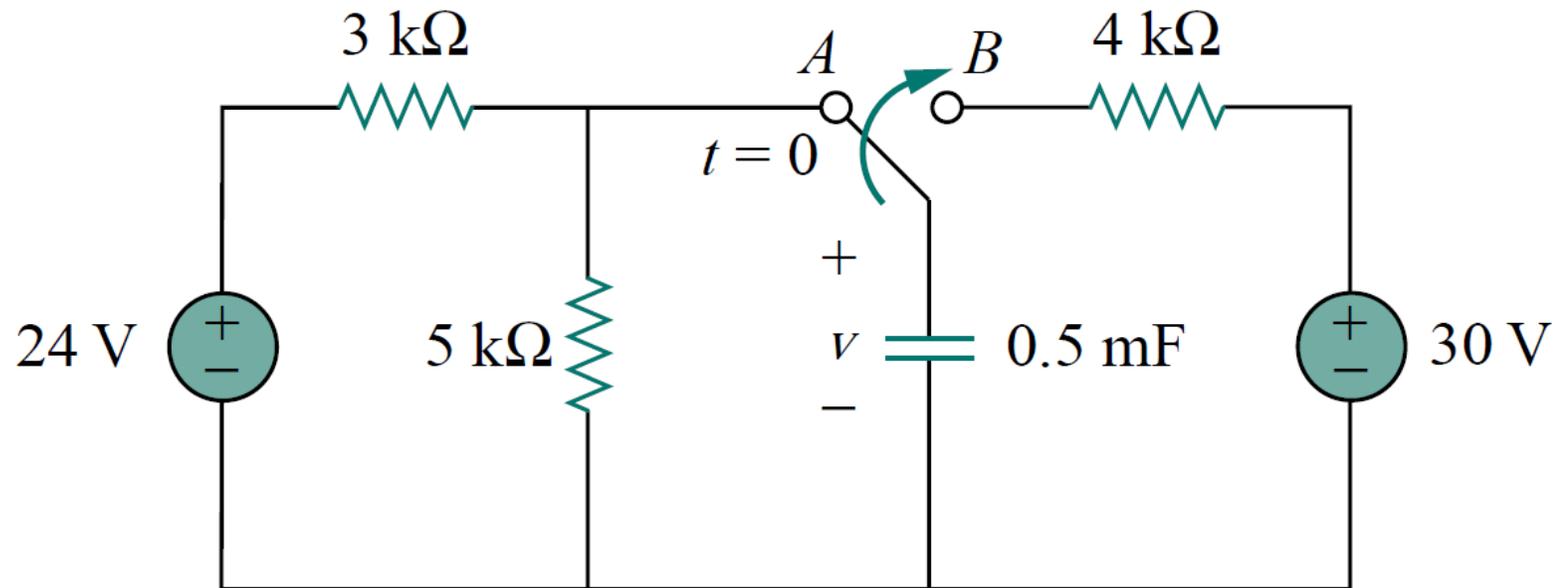


$$\tau = 0,2 \text{ e } \frac{1}{\tau} = 5$$

$$v(t) = 10 \cdot e^{-5t}V$$

$$i(t) = -50 \cdot e^{-5t}mA$$

**Exercício:** A chave da figura abaixo se encontra na posição A há um longo tempo. Em  $t=0$ , a chave muda instantaneamente para a posição B. Determine  $v(t)$  para  $t>0$ .



$$v_c(t) = 30 - 15 \cdot e^{-0,5t} \text{ V}$$

**Exemplo:** A chave da figura abaixo se encontra na posição A há um longo tempo. Em  $t=0$ , a chave muda instantaneamente para a posição B. Determine  $v(t)$  para  $t>0$ .

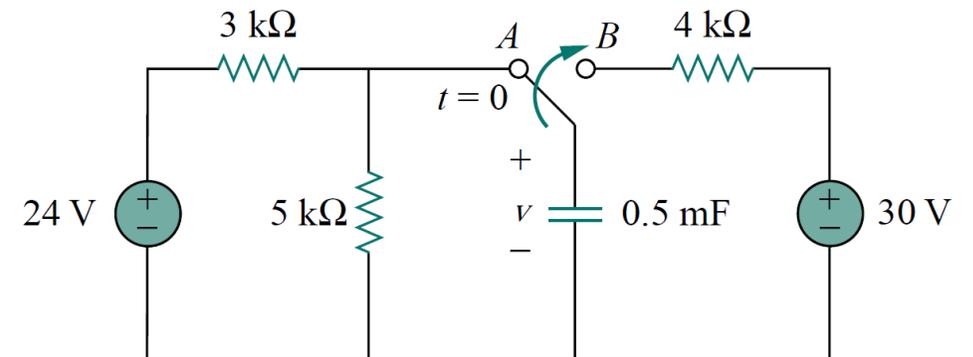
$$V_0 = 24 \cdot \frac{5K}{3K + 5K} = 15V$$

$$\tau = 4K \cdot 0,5m = 2s \quad \frac{1}{\tau} = 0,5$$

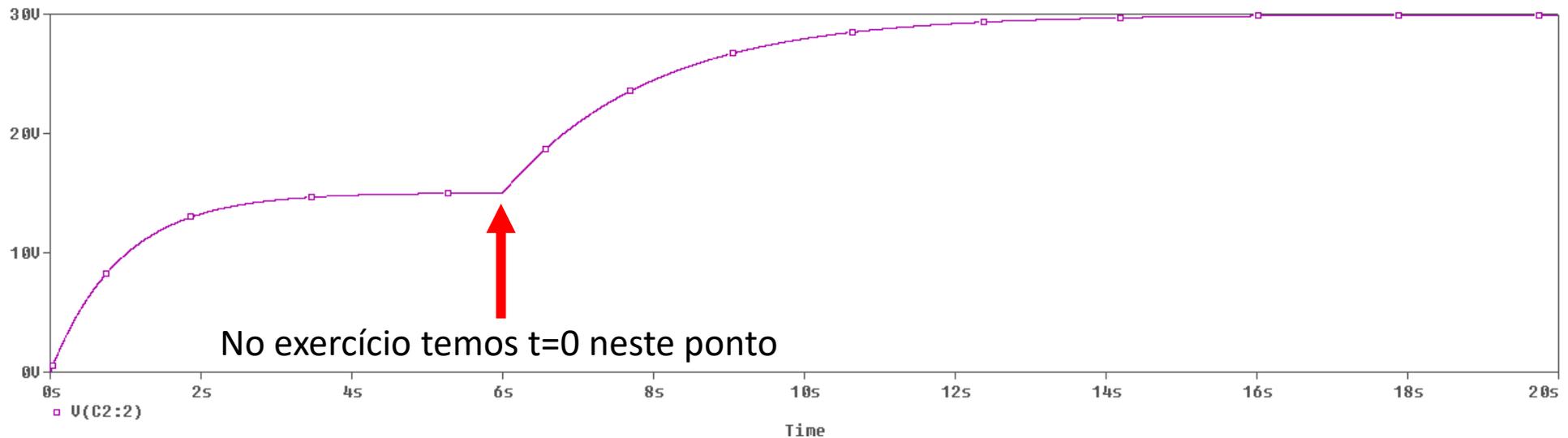
$$v_c(t) = V_S + (V_0 - V_S)e^{-\frac{t}{RC}}$$

$$v_c(t) = 30 + (15 - 30)e^{-0,5t}$$

$$v_c(t) = 30 - 15 \cdot e^{-0,5t}V$$



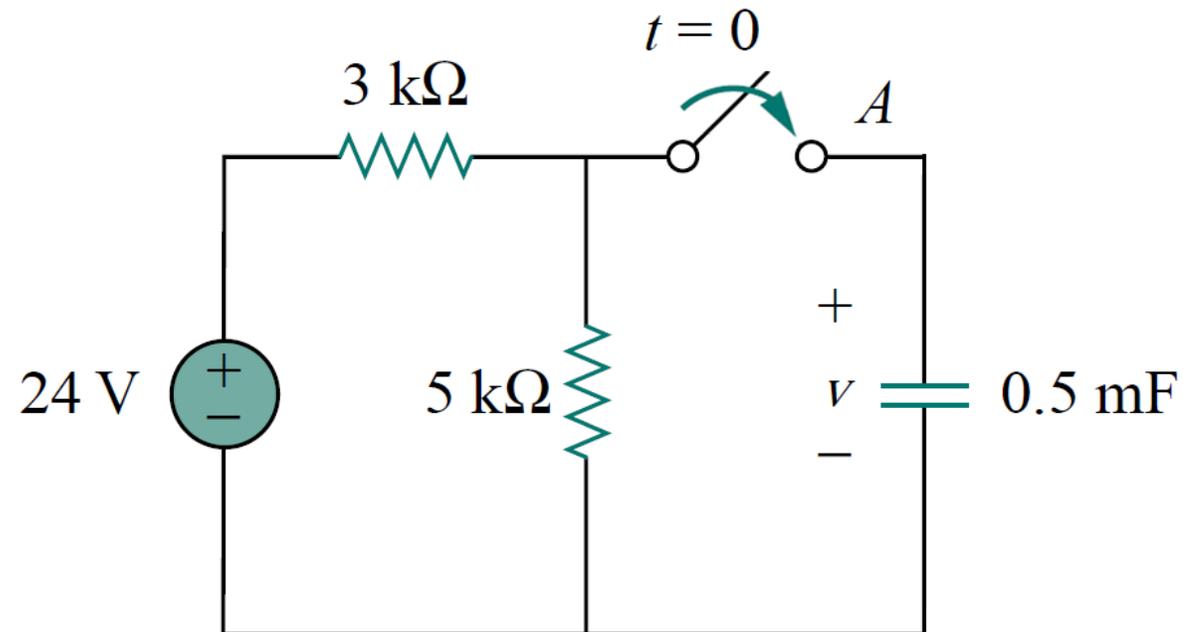
**Exemplo:** A chave da figura abaixo se encontra na posição A há um longo tempo. Em  $t=0$ , a chave muda instantaneamente para a posição B. Determine  $v(t)$  para  $t>0$ .



\* Considerando o tempo da carga

$$v_c(t) = 30 - 15 \cdot e^{-0,5t}V$$

**Exercício:** Quando  $t=0$  a chave é posicionada em A, calcule o tempo necessário para que o capacitor atinja aproximadamente 86% da sua carga ( $2\tau$ ) e a tensão neste instante. Considere que o capacitor não possui carga inicial.



$$2\tau = 1,875s$$

$$v(2\tau) = 12,97V$$

**Exercício:** Quando  $t=0$  a chave é posicionada em A, calcule o tempo necessário para que o capacitor atinja aproximadamente 86% da sua carga ( $2\tau$ ) e a tensão neste instante. Considere que o capacitor não possui carga inicial.

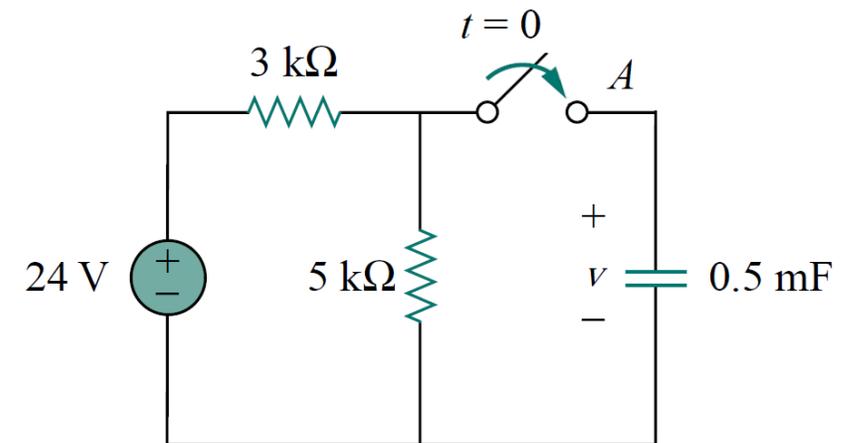
Primeiro calculamos o equivalente de Thévenin em relação aos terminais do capacitor

$$V_{th} = 24 \cdot \frac{5K}{3K + 5K} = 15V$$

$$R_{th} = 3K \parallel 5K = 1,875K\Omega$$

$$\tau = R_{th}C = 1,875K \cdot 0,5m = 0,9375s$$

$$2\tau = 2 \cdot 0,9375 = 1,875s$$

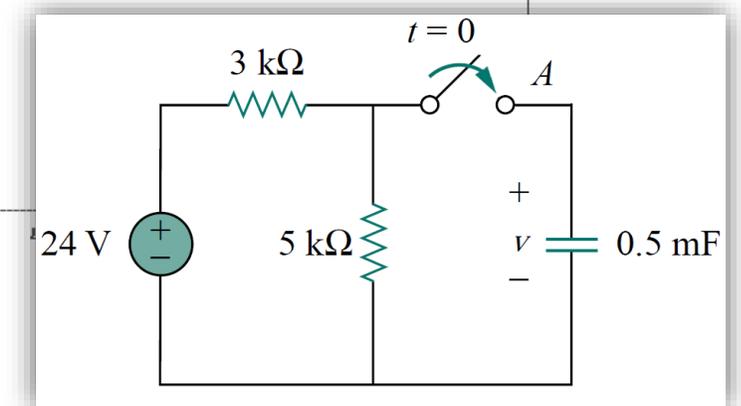
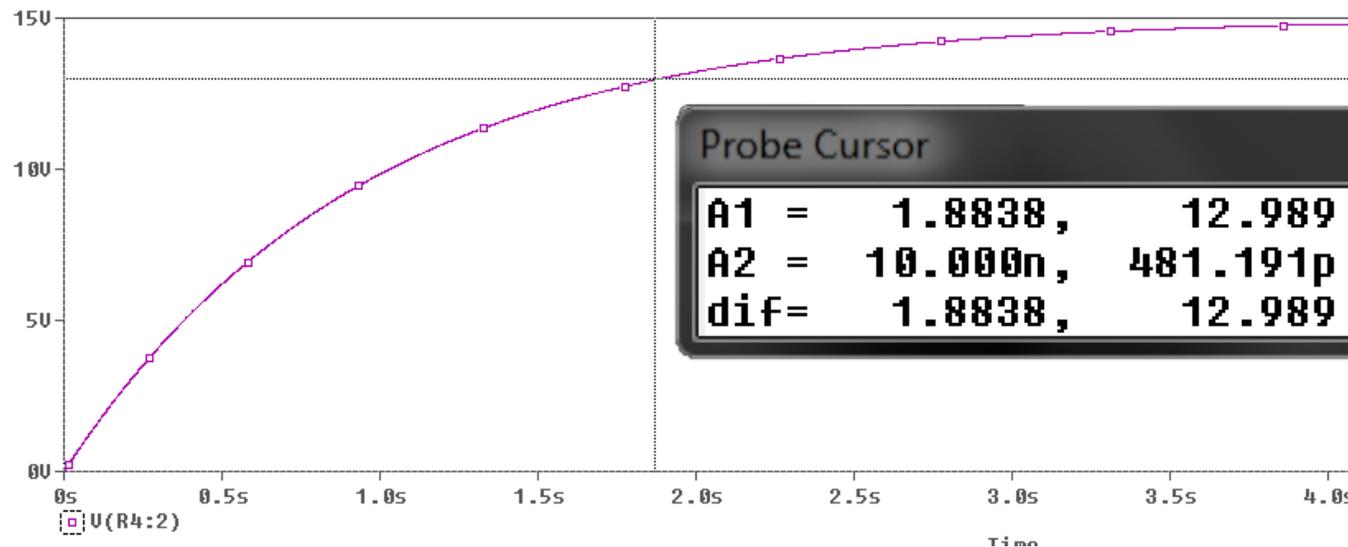


$$v_c(t) = V_{th} \cdot (1 - e^{-\frac{t}{\tau}})$$

$$v_c(t) = 15 \cdot (1 - e^{-\frac{t}{0,9375}}) \quad v(2\tau) = 12,97V$$

$$v_c(2\tau) = 15 \cdot (1 - e^{-2})$$

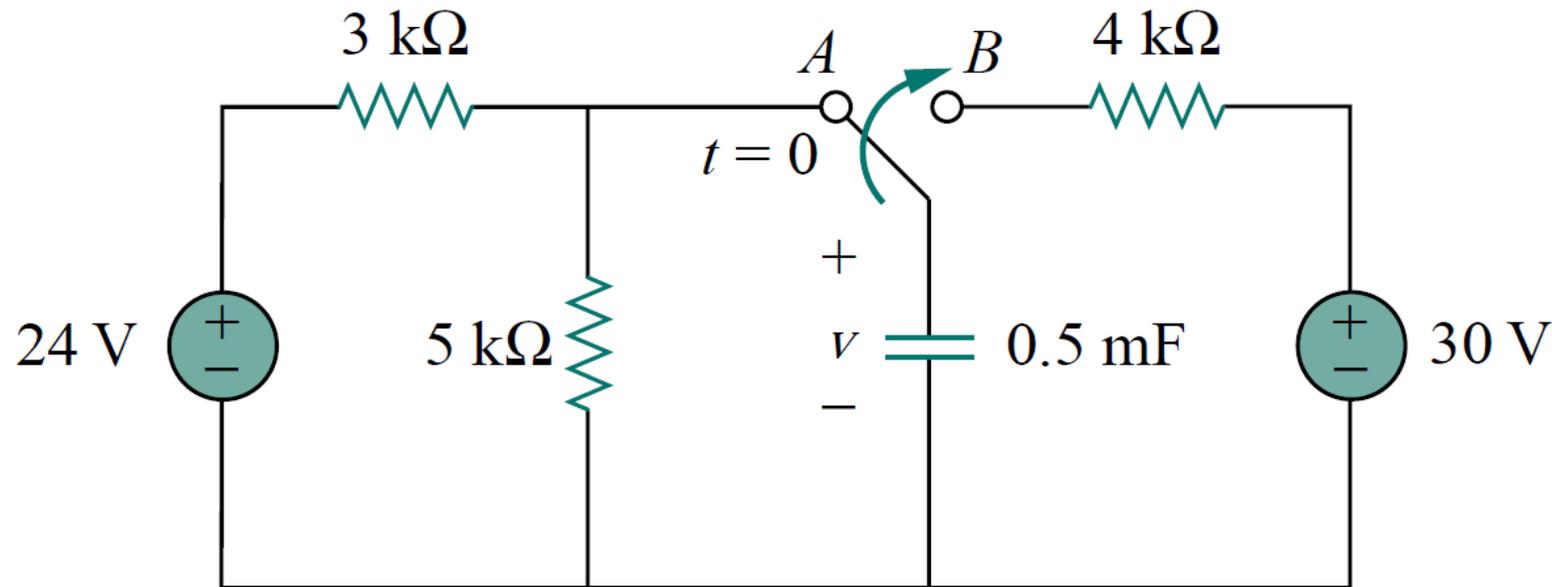
**Exercício:** Quando  $t=0$  a chave é posicionada em A, calcule o tempo necessário para que o capacitor atinja aproximadamente 86% da sua carga ( $2\tau$ ) e a tensão neste instante. Considere que o capacitor não possui carga inicial.



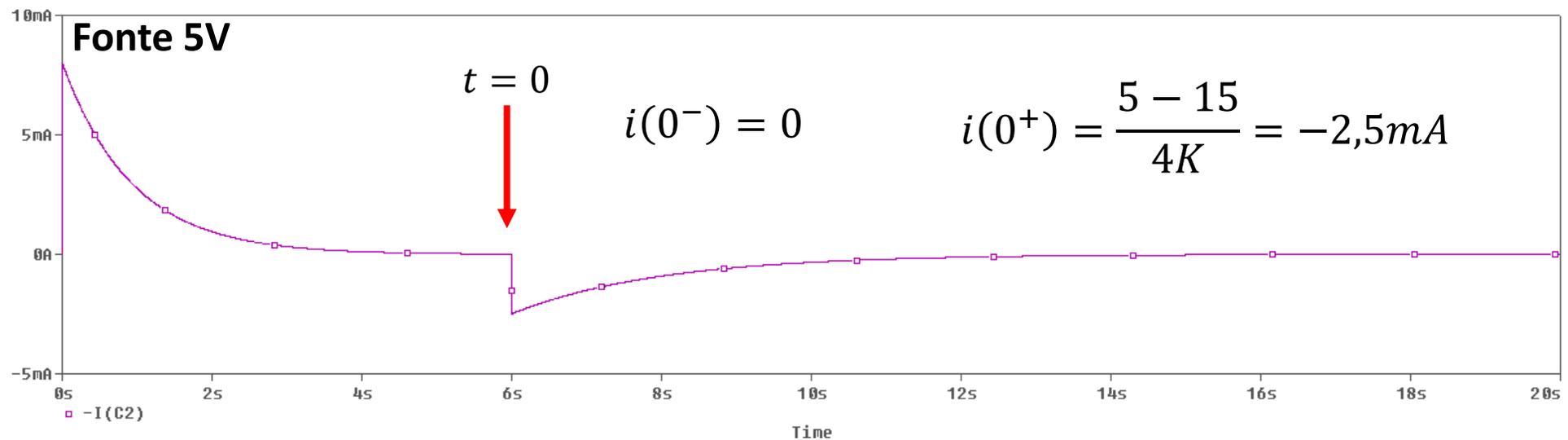
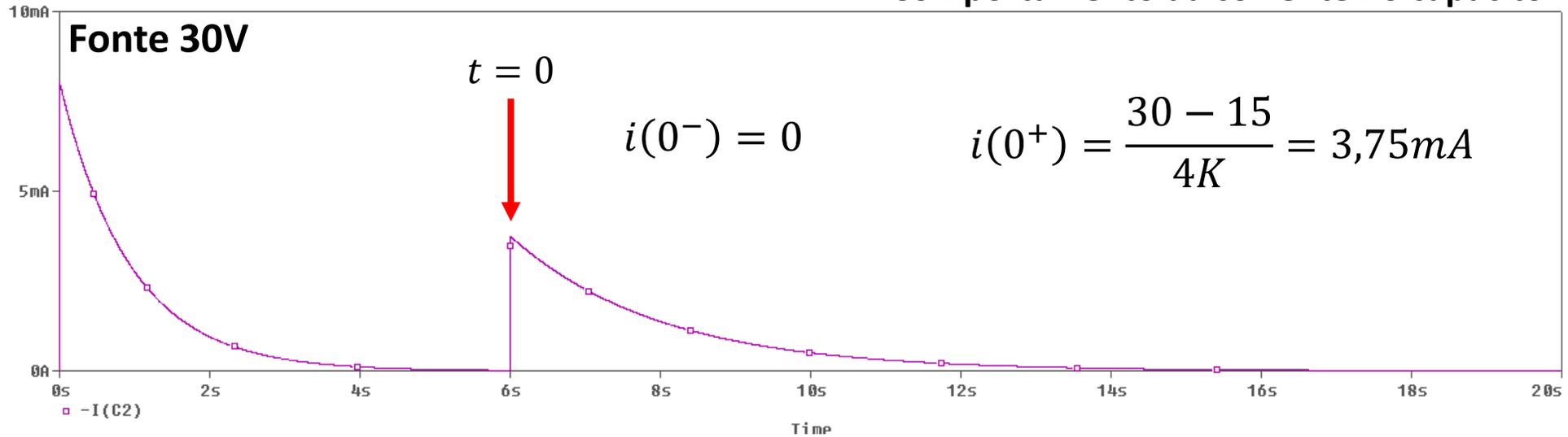
$$2\tau = 2 \cdot 0,9375 = 1,875s$$

$$v(2\tau) = 12,97V$$

**Exercício:** Considere o mesmo circuito. Analise  $i(0^-)$  e  $i(0^+)$  no instante que a chave muda para B. Caso a fonte de 30V seja substituída por uma fonte de 5V, como ficariam os novos  $i(0^-)$  e  $i(0^+)$



## Comportamento da corrente no capacitor



## Comportamento da tensão no capacitor

